



## CONTEXTO HISTÓRICO DE SANTANA DO ARAGUAIA: DA FAZENDA CAMPO ALEGRE À UNIFESSPA

**Eláine da Silva Rodrigues (1); Ezequiel de Souza Reis (2); Naielly Eudira Almeida dos Santos (3); Roygelly Silva dos Santos (4); Hemelli Karine Alves Cotrinho (5); Valdineia Rodrigues Lima (6)**

(1) Graduanda em Engenharia Civil, elainerodrigues5252@unifesspa.edu.br

(2) Graduando em Engenharia Civil, desouzareizezequiel@unifesspa.edu.br

(3) Graduanda em Engenharia Civil, nayalmeida210@unifesspa.edu.br

(4) Graduando em Engenharia Civil, roygelly@unifesspa.edu.br

(5) Graduanda em Engenharia Civil, hemelli@unifesspa.edu.br

(6) Professora voluntária da Unifesspa, valdineia@unifesspa.edu.br

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Faculdade de Matemática, Santana do Araguaia-PA, 68560-000, Tel.: (94) 2101 5936

### RESUMO

A pesquisa tem como objetivo trazer o contexto histórico do município de Santana do Araguaia-PA, desde a fazenda Campo Alegre até a vinda da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), mostrando como se originou e como se desenvolveu ao decorrer dos anos desde sua colonização à evolução, que acarreta vários acontecimentos históricos com clareza, como o aceleração da construção da cidade devido a fenômenos naturais como a enchente da década de 1980. Através de uma abordagem qualitativa, com a utilização da pesquisa documental, ressaltando todos os avanços da cidade que passou de fazenda Campo Alegre a uma grande cidade do agronegócio do Sul do Pará e atualmente contempla o campus da Unifesspa, fazendo com que ela se desenvolva cada vez mais.

Palavras-chave: Santana do Araguaia, História local, Unifesspa.

### ABSTRACT

The research aims to bring the historical context of the municipality of Santana do Araguaia-PA from the Campo Alegre farm to the coming of the Federal University of South and Southeast Pará (Unifesspa), showing how it originated and developed over the years. from its colonization to evolution, which clearly brings several historical events, such as the acceleration of the construction of the city due to natural phenomena such as the flood of the 80's. Through a qualitative approach, with the use of documentary research, highlighting all the advances from the city that went from Campo Alegre farm to a big agribusiness city in the south of Pará and currently contemplates the campus of Unifesspa, making it develop more and more.

Keywords: Santana do Araguaia, Local History, Unifesspa.

## 1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho se propôs a trazer um pouco da história local do município de Santana do Araguaia-PA, por considerar que essa é uma ferramenta indispensável na construção da identidade dos alunos do município, proporcionando um engajamento cívico perante a sociedade. Encontrando como desafio o fato de poucos registros sobre a criação do município, por isso, teve como maior base dos registros antigos do município, o livro Campo Alegre, Santana e eu, do pioneiro da cidade Henrique Vita (2004), que relatou episódios da década de 1970, 1980 e 1990, com o objetivo de mostrar a nova geração como nasceu o lugar onde vivem atualmente.

A pesquisa sobre a História Regional e Local nem sempre foi relevante no mundo acadêmico, surgindo somente a partir do final da década de 1980 os trabalhos mais sistematizados com relação ao tema. A história local para Samuel (1990, p. 220) “requer um tipo de conhecimento diferente daquele focalizado no alto nível de desenvolvimento nacional e dá ao pesquisador uma idéia mais imediata do passado. Ela é encontrada dobrando a esquina e descendo a rua”. Nesse sentido, a pesquisa buscou trazer o contexto histórico do município de Santana do Araguaia-PA desde a fazenda Campo Alegre até a vinda da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

## 2. CONTEXTO HISTÓRICO DE SANTANA DO ARAGUAIA

Santana do Araguaia está situada no extremo sul do Pará. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população em 2018 era de 71.187 mil habitantes. A história de Santana do Araguaia, conforme mostra a Wikipédia está altamente ligada com a fundação de Altas Barreiras (hoje atual sede de Santa Maria das Barreiras) em 1892, teve sua criação originada por imigrantes vindos do Goiás e com apoio do Frei Gil Vila Nova, está localidade se desenvolveu pela extração de borracha-caucho e outros produtos extrativistas, que na época era bastante comercializada no mercado.

Com o passar dos anos Altas Barreiras mostrou-se um povoado muito ‘evoluído’, devido a todo esse acontecimento tornou-se distrito em 31 de dezembro de 1936, passando a se chamar Santa Maria das Barreiras, por fim, ganhou autonomia política através da lei nº 2460, de 29 de dezembro de 1961, que levou ao desmembramento de Conceição do Araguaia, tornando-se município de Santana do Araguaia.



Figura 1: Localização de Santana do Araguaia-PA  
Fonte: Wikipédia. Disponível em: <https://bit.ly/2JridWD>.  
Acesso em: 15 mai. 2019

O município de Santana do Araguaia começou a ser mais desenvolvido, conforme informa o portal eletrônico da prefeitura, a partir do ano de 1966 quando 13 empresas chefiadas pela Volkswagen do Brasil efetuaram um projeto chamado “Fazenda Campo Alegre” sobre a responsabilidade da Cia Industrial e Agropastoril Vale do Rio Campo Alegre, formando assim uma espécie de empreendimento conjunto. O empreendimento teve uma área de aproximadamente 130 mil hectares na qual devia produzir gado para o abate em frigoríficos de Belém. No ano de 1975 foi construída uma *company town* (cidade da empresa) na área denominada de Campo Alegre, autorizada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), a fim de conceber um núcleo administrativo e fixador de mão de obra. Campo Alegre teve sua conclusão rapidamente firmada em 1976.

O projeto de colonização segundo Vita (2004) da fazenda Campo Alegre à Núcleo Urbano Campo Alegre foi em 1976, que logo ficou maior do que a sede do município, sendo Barreira do Campo o berço desse núcleo. Em meados da década de 80 ocorreu uma grande enchente que destruiu a sede do município de Santana do Araguaia, a enchente se prolongou por mais um ano, obrigando a sede a permanecer em Campo Alegre que era dotada de melhor infraestrutura, tendo em vista toda a dificuldade de reconstruir a antiga sede, devido a mesma está muito vulnerável, transferiu-se permanentemente em 5 de novembro de 1984 por meio da lei estadual nº 5.171 a sede de Santana do Araguaia para Campo Alegre, voltando a localidade de Santa Maria das Barreiras para sua antiga categoria como distrito. Mesmo que, Santana do Araguaia (Campo Alegre) seja original de Santa Maria das Barreiras herdou os direitos administrativos do antigo município, tendo assim, seu desmembramento em 10 de maio de 1988, criado o município de Santa Maria das Barreiras, por meio da lei estadual nº 5.451 desmembrando-se de Santana do Araguaia.

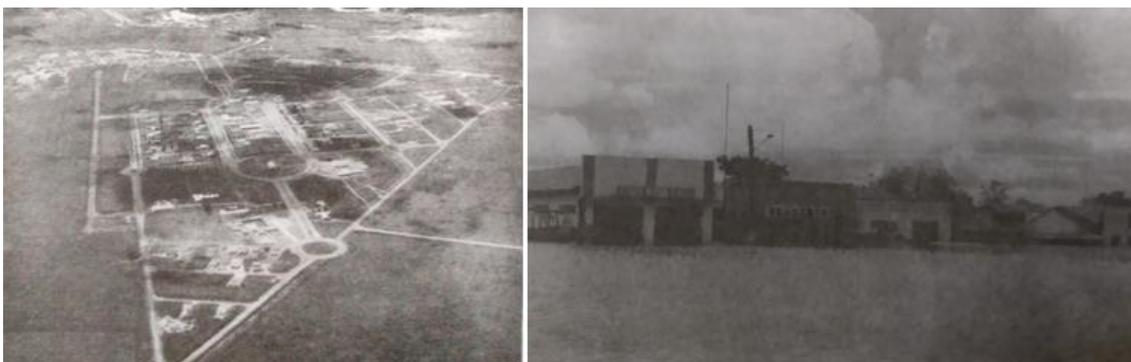


Figura 2: Núcleo Urbano Campo Alegre e enchente em Barreira dos Campos (1980)

Fonte: VITA, Henrique (2004, p.46) Campo Alegre, Santana e eu

No dia 15 de maio de 2019, a moradora do município de Santana do Araguaia, que vivenciou essa enchente e muito contribuiu para essa pesquisa, compartilhando fatos ocorridos, dona Maria Das Dores Panta Rodrigues, relatou que presenciou a enchente da Barreira dos Campos na década de 1980 e afirma que nos três primeiros dias no qual a água já se encontrava acima do nível do chão de sua casa, se sentiu obrigada a deixar o local e mudar para Campo Alegre (atual Santana do Araguaia), pois a situação só piorava com todas essas mudanças repentinas, as famílias passaram por muitas dificuldades, devido aos seus recursos financeiros e serem baixos. Dias depois Barreira dos Campos estava totalmente submergida. Com isso Campo Alegre cresceu gradativamente, pois, muitas famílias apesar das dificuldades optaram por permanecer na cidade recebendo apoio de fazendeiros da época.

As enchentes se foram e nunca mais voltaram como antes. Muitos não abandonaram seu povoado. Alguns pioneiros já se foram, mas outros continuam ali, presentes formando a sociedade de Barreira dos Campos, firmes na esperança de terem sua emancipação política, para começarem a ter sua própria história.

Outro fato que deve ser lembrado é a criação da escola Campo Alegre, pelos diretores da fazenda que levava o mesmo nome, pois mesmo naquela época, se preocuparam com a educação dos funcionários e dos filhos de seus funcionários. A primeira professora a lecionar nessa escola foi Jorceli Silva Cestari, que segundo o portal eletrônico da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) “teve como seu maior legado o dom de alfabetizar, iniciava com habilidade seus alunos na arte de ler e escrever, sempre foi companheira de todos e nunca negava ajuda a quem precisou.”.



Figura 3: Escola de 1º grau Campo Alegre - Hoje, "Jorceli Sestari"

Fonte: VITA, Henrique (2004, p.37) Campo Alegre, Santana e eu

A escola de 1º grau Campo Alegre foi cedida para o estado e por decreto municipal deixou de ser Escola Campo Alegre e passou a se chamar Professora Jorceli Silva Sestari (PORTAL ELETRÔNICO DA SEMED).

### 3. A EXPANSÃO DA PECUÁRIA E DO AGRONEGÓCIO

Em 1978 começou a ser construído o grande empreendimento nas proximidades de Campo Alegre o denominado Atlas Frigorífico, com apoio da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), fazendo com que, a Campo Alegre se transformasse em uma cidade operaria e ponto demográfico atrator (PORTAL ELETRÔNICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA).



Figura 4: Construção do Atlas Frigorífico e imagem de satélite do atual frigorífico JBS. Fontes: Construção do Atlas Frigorífico. VITA, Henrique (2004, p.54) Campo Alegre, Santana e eu. Atual frigorífico JBS. OECO. Disponível em: <https://bit.ly/2WJbtGm>. Acesso em: 15 mai. 2019

Com a implantação do Atlas Frigorífico, que na época foi considerado o maior da América Latina segundo o IBGE, Santana do Araguaia passaria a ser não somente mais forte na atividade de extrativismo da madeira (pau-brasil) que foi muito cobiçado na época, mais também uns dos pioneiros na área pecuarista na produção e manejo de gado. A pecuária cresceu gradativamente na região Sul do Pará como maior atividade econômica. Com o passar dos anos a cidade de Santana do Araguaia ficou conhecida como Capital do Boi Gordo, pois tinha o sexto maior rebanho de bovino do Sul do Pará, considerado um dos centros de referência estadual no setor agropecuário.

A agropecuária atualmente é considerada o setor que mais gera renda e emprego no Sul do Pará. Todos os anos desde 2009 são realizadas feiras agropecuárias associadas ao agronegócio que geram bilhões de reais em todo o país. Em algumas regiões o setor agropecuário é tido como principal fonte de renda econômica, que é o caso da região Sul do Pará.

Para que essa fonte econômica ganhe mais impulso, são realizadas feiras de exposição agropecuárias, juntamente envolvida está à área do agronegócio. Com exposição de bovinos diversificados, produtos e máquinas para melhor manejo dos animais. O agronegócio apresenta também máquinas para o cultivo e plantio da agricultura, várias variedades de sementes diversificadas, uma das principais é a soja.

De 2007 até os dias atuais segundo o Globo Rural a soja vem ganhando gradativamente espaço no Sul do Pará, que até então, tinha somente a pecuária como maior fonte de renda econômica. Segundo o Sindicato Rural do município o plantio da soja vem transformando boa parte do que antes era pasto em lavouras. Destacou-se bastante após a vinda de produtores rurais de outros estados que diziam ter encontrado um solo, clima e logística excelente para o plantio de grãos.

Segundo o Sistema Federação da Agricultura e Pecuária (FAEPA) o Sindicato Rural de Santana do Araguaia evidencia que a agricultura ocupava aproximadamente cerca de 60 mil hectares do território do município, cerca de 30%. No estado do Pará, a soja já constitui o principal item da pauta de exportação do agronegócio, chega a representar cerca de 25% do valor exportado pelo setor. Com êxito, a soja vem apresentando ritmo significativo de crescimento, expandido sua área cultivada, no período de (2010-2017) de 85,4 mil para 500,4 mil hectares. A produção paraense consiste em três grandes polos: o do Nordeste paraense, de maior expressão, liderado pelo município de Paragominas; o do Sul do Pará, tendo como maior produtor, Santana do Araguaia; e o do Oeste, capitaneado por Santarém.

#### 4. CRIAÇÃO DO CAMPUS DA UNIFESSPA EM SANTANA DO ARAGUAIA

A criação da Unifesspa em Santana do Araguaia começou por iniciativa dos poderes do governo federal e de forças políticas, em levar a educação superior pública para os alunos e a população da região, valorizando as tradições e a cultura. Entretanto, buscando para a cidade, profissionais qualificados, com intuito de desenvolver o nível da educação no município. Na concepção inicial, a Unifesspa, criada em 5 de junho de 2013 pela Lei Federal 12.824, já nasceu como uma universidade multicampi tendo o polo no campus de marabá (sede) e os Campi em Rondon do Pará, Xinguara, São Félix do Xingu e Santana do Araguaia, numa política de interiorização da educação superior.

No campus de Santana do Araguaia, foi criado o Instituto de Engenharia do Araguaia-IEA, sendo ofertado o curso de Licenciatura em Matemática e a primeira turma iniciando as aulas no segundo semestre de 2014, em prédio provisório, inicialmente sem acesso à internet, serviço de limpeza e segurança, o que não impediu o andamento das aulas.



Figura 5: Instalações provisórias da Unifesspa (2014-2019)

Fonte: Própria dos autores

No ano de 2018 a Unifesspa trouxe mais uma conquista para o município de Santana do Araguaia, o curso de Engenharia Civil, em que a Aula Magna do Curso de Engenharia Civil, realizada no dia 17 de setembro do ano de 2018, marcou o início das atividades do curso, fortalecendo a presença da universidade e sua atuação na região (UNIFESSPA, 2018).

Em 2019 o curso de Arquitetura e Urbanismo foi o terceiro curso ofertado pela Unifesspa no município. Sendo uma proposta de iniciativa do próprio reitor Maurílio Monteiro, “que tem buscado fortalecer os campi fora de sede” (IEA, 2019), sendo uma escolha estratégica que está de acordo com a proposta do Instituto no município. No mesmo ano, foi implantado o primeiro curso de pós-graduação lato sensu em Gestão de Segurança e Meio Ambiente no campus de Santana do Araguaia. Outra conquista que demandou esforço conjunto do Instituto de Engenharia do Araguaia está na articulação da oferta de um novo programa de Doutorado Institucional (Dinter) buscando parceria para a oferta do curso de doutorado em Engenharia Civil pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pois, para a Unifesspa:

Ao firmar parcerias com instituições que ofertam programas de pós-graduação de alto nível, a Unifesspa busca investir na qualificação de seu quadro de professores e da comunidade acadêmica em geral. Além disso, quer potencializar pesquisas sobre questões locais, fixando esses profissionais em regiões tidas como periféricas para o desenvolvimento da ciência. (UNIFESSPA, 2019).

Além dos cursos da Unifesspa a comunidade se beneficia com os vários projetos ofertados pelos professores, técnicos e acadêmicos do IEA, que buscam promover o tripé do ensino superior através do ensino, pesquisa e extensão, buscando uma educação de qualidade e uma aproximação da Unifesspa com a comunidade de Santana do Araguaia.

#### 5. CONCLUSÃO

O histórico local apresenta o desenvolvimento do município de Santana do Araguaia e principalmente o interesse das empresas em desenvolver o Sul do Pará, que viabilizou o desenvolvimento agropecuário e juntamente o agronegócio tornando-os fluente e primordial na região Sul do Pará. Diante disso, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará trouxe inúmeros benefícios para o município e as cidades vizinhas, avançando no desenvolvimento da educação superior de qualidade e gratuita. Sendo uma universidade inclusiva e de excelência na produção e difusão do conhecimento de caráter filosófico,

científico, artístico, cultural e tecnológico, tanto para os discentes do curso de Licenciatura em Matemática, quanto aos acadêmicos de Engenharia Civil e Arquitetura.

A pesquisa mostrou a evolução do município de Santana do Araguaia desde a Fazenda Campo Alegre até a criação do campus da Unifesspa no município. Trazendo acontecimentos históricos como a criação do município, Núcleo Urbano Campo Alegre, a grande enchente de Barreiras do Campo na década de 1980, buscando assim, o resgate da história local do município de Santana do Araguaia-PA.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ECO. **Os portões do desmatamento**. Disponível em: <https://bit.ly/2WJbtGm>. Acesso em: 15 mai. 2019.
- GLOBO RURAL. **Sul do Pará desponta com nova fronteira agrícola**. 2014. Disponível em: <https://glo.bo/2w1TAGW>. Acesso em: 15 mai. 2019.
- IBGE. **Santana do Araguaia**. População estimada [2018]. Disponível em: <https://bit.ly/2LQfS9t>. Acesso em: 15 mai. 2019.
- INSTITUTO DE ENGENHARIA DO ARAGUAIA. **Arquitetura será o 3º curso ofertado em Santana do Araguaia**. Últimas notícias, 2019. Disponível em: <https://iea.unifesspa.edu.br/%C3%BAltimas-noticias/402-arquitetura-ser%C3%A1-o-3%C2%BA-curso-ofertado-em-santana-do-araguaia.html>. Acesso em: 14 nov. 2019.
- SAMUEL, Raphael. **História Local e História Oral**. In: Revista Brasileira de História. Pp. 219-242. V. 9, n.º 19, set. 1989 / fev. 1990.
- SANTANA DO ARAGUAIA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Santana\\_do\\_Araguaia&oldid=56311580](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Santana_do_Araguaia&oldid=56311580). Acesso em: 22 set. 2019.
- SANTANA DO ARAGUAIA. **Portal eletrônico da Prefeitura Municipal de Santana do Araguaia**. Disponível em: <http://www.pmsaraguaia.pa.gov.br/portal/historia/>. Acesso em 15 nov.2019.
- SANTANA DO ARAGUAIA. **Portal eletrônico da Secretaria Municipal de Educação de Santana do Araguaia**. Disponível em: <https://www.semedsantana.com/jorcelisilvasestari.html>. Acesso em: 13 nov.2019.
- SISTEMA FAEPA. **Agronegócio Paraense**. Disponível em: <https://bit.ly/2w3OGJA>. Acesso em:15 mai. 2019.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (Unifesspa). **Unifesspa inicia curso de Engenharia Civil em Santana do Araguaia**. Últimas notícias, 2018. Disponível em: <https://www.unifesspa.edu.br/noticias/2835-unifesspa-inicia-curso-de-engenharia-civil-em-santana-do-araguaia>. Acesso em: 13 nov.2019.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (Unifesspa). **Unifesspa vai ofertar doutorado em Engenharia Civil**. Últimas notícias, 2019. Disponível em: <https://unifesspa.edu.br/noticias/4212-unifesspa-vai-ofertar-doutorado-em-engenharia-civil>. Acesso em 15 nov. 2019.
- VITA, Henrique. **Campo Alegre, Santana e Eu**. 1ª ed. Gráfica Araguaia. 2004.